

Apresentação

Sapere Aude
(*Ousai Saber, lema dos Iluministas*)

Com muito júbilo, fazemos a apresentação de mais uma edição da Revista do Ministério Público Militar, que tem se tornado um repositório de reflexões jurídicas cada vez mais respeitável, com abordagens densas e muito destacadas sobre os temas mais palpitantes do ordenamento jurídico militar.

Em um mundo cada vez mais complexo, plural e tecnológico, torna-se essencial que tenhamos domínio sobre o contexto de atuação em que são vivenciadas as experiências mais específicas, buscando dar pleno viço aos institutos e às suas consequências singulares, jamais se distanciando das matrizes inspiradoras deste campo próprio do saber jurídico.

Como bem lembrado por Yuval Harari, é importante que os cientistas prossigam fazendo pesquisas e publicando os resultados em revistas científicas, mas é igualmente necessário comunicar as últimas teorias ao público em geral por meio de livros de divulgação científica e mediante o uso inteligente da arte e da ficção. Isso porque segundo o grande historiador

contemporâneo, *silêncio não é neutralidade, é apoio ao status quo*.¹

Sob a perspectiva que nos anima momentaneamente, é cabível inferir que uma Revista que estampa encadeamentos de raciocínios sobre uma seara tão singular proporcione ao público leitor uma abordagem nova, inédita, que permita avanços ou contribua para enfoques diferenciados. Só assim servirá ao propósito de conferir dinamismo ao direito como ciência social aplicada.

Por isso mesmo, os cientistas do direito hão de tecer suas visões e promover seus escólios da maneira mais franca, clara e explícita, de modo a garantir uma compreensão igualmente ágil, fluida e condizente com a realidade social da qual se extraem os elementos nucleares de toda emersão jusfilosófica.

A 37ª Edição, que ora se traz a lume, buscou seguir tais contornos, com artigos que aprofundam o olhar sobre assuntos candentes do microcosmo jurídico militar, projetando alcances antes não divisados e proporcionando, efetivamente, vieses críticos que denotam a inquietude que presidiu cada um dos articulistas que emprestaram suas inteligências para compor o conjunto de ideias lançadas na revista.

¹ *In* 21 lições para o século 21, p. 302/tradução Paulo Geiger – 1ª ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Portanto, há de ser cumprimentado todo o Conselho Editorial por fazer com que a política editorial da revista cada vez reflita mais todo esse anseio de canalizar esforços em prol de uma visão lúcida, crítica e construtiva do direito e do mundo que nos abriga, certo de que todos somos atores das transformações que devem permear cada ação e gesto produzido no grande teatro da vida.

A todos, uma leitura muito envolvente e esclarecedora.

Antônio Pereira Duarte
Procurador-Geral de Justiça Militar

